



O CAMINHO



Sínodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Parapanema

www.literaturaevangélica.com.br/jornal-o-caminho

IECLB - Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

Ano XXXVII • Número 8 • Agosto de 2021

Preço Avulso: R\$ 4,50

► DIA DOS PAIS

A importância da presença paterna

DIVULGAÇÃO INTERNET



Um pai é importante desde a concepção e sua presença interfere no desenvolvimento dos filhos, diz o pastor Dr. Daniel Kreidlow em seu artigo dedicado aos pais.

DESTAQUE - PÁGINAS 2 e 3

► INCLUSÃO

A origem da Semana da Pessoa com Deficiência e a inclusão na IECLB

DIACONIA - PÁGINAS 12 E 16



► HISTÓRIA

Pedagogia e Teologia na imigração

Desde os primórdios da imigração a igreja criou e a manteve escolas nas colônias, escreve o professor João Klug.

IMIGRAÇÃO - PÁGINA 11



CONTRATE PELO WHATSAPP

47.99123.0099

Plano de Assistência Funerária regulamentado nos termos da Lei 13.261 de 22 de março de 2016.

OPINIÃO

“Ó Senhor, olha para o que está acontecendo com a gente. Escuta todas as coisas.”
2 REIS 19.16

EDITORIAL

EDUCAÇÃO FAMILIAR



P. em. ANILDO WILBERT
Diretor Geral,
Florianópolis/SC

A educação básica para a vida acontece no seio da família, onde aprendemos o que é bom e o que é errado e negativo. Nesse processo de convivência, os exemplos existenciais falam mais alto e se sobrepõem. Tomam espaço na vida do dia a dia. Então, a pergunta que se coloca: Que ensinamentos, exemplos de vida lembramos ter recebido em nossas famílias? A pergunta visa uma reflexão em busca de aspectos positivos e construtivos a serem seguidos em nossa convivência familiar. O ser família não se limita a pais e irmãos. Podem incluir outros, entre eles os avós, que residem na mesma casa ou são solicitados a cuidarem dos netos, sejam eles pequeninos ou maiores, enquanto os pais saem para o trabalho. Em Provérbios 22.6 lemos: “Eduque a criança no caminho em que deve andar e até o fim da vida não se desviará dele”.

Lembro que era recorrente ouvir pais e avós falarem sobre valores: honestidade, verdade, respeito, igualdade, liberdade, saber ouvir e outros mais a serem cultivados nos âmbitos familiar e da sociedade. Neste contexto, três frases me acompanham de modo especial: não falar de alguém, mas com alguém; a moeda que é minha me pertence e a que não é minha não aceito; igreja e escola são indispensáveis.

Importante também é compartilhar experiências vivenciadas no processo educacional. Lembro de um pai que falou da prática de orar com os filhos. O de seis anos já ora sozinho. Dias atrás, ele orou: “Papai do céu, cuida dos médicos para que eles possam cuidar bem dos doentes e cuida dos moradores de rua, para que não passem fome e frio”!

Parabenizamos a todos os pais, pelo Dia dos Pais! É momento de agradecer a Deus, de abraçar, e, também, pode ser uma oportunidade de lembrar fatos e momentos vivenciados em família. Enfim, reavaliar procedimentos, trocar idéias com outros buscando uma boa educação familiar.

CONCORDA COMIGO?

A dependência química e as saídas disponíveis

MARCOS EDWIN MEY, Presidente do Centro de Recuperação Nova Esperança-CERENE, Blumenau/SC



Dia 29 de agosto é o dia mundial de combate ao fumo. E a Bíblia em vários momentos trata do nosso corpo como algo precioso, sagrado e digno de ser cuidado. 1Ts 5.23: “O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo”.

No Salmo 08 e 139 diz que Deus nos fez de forma maravilhosa e que temos valor grandioso diante Dele, saúde, corpo, alimentação, bem estar, Bíblia e vida abundante são palavras-chaves quando olhamos para a vontade de Deus para nossa vida.

Na contramão da vontade de Deus para nossa vida, encontramos o caminho das drogas.

Drogas? São substâncias usadas para produzir alterações, mudanças nas sensações, no grau de consciência e no estado emocional. As drogas psicoativas segundo a OMS são substâncias externas ao organismo e que alteram o funcionamento do cérebro, afetando a atividade mental. Existem pelo

menos três grupos de drogas: As depressoras, estimulantes e alucinógenas. Dentro dessas categorias destaco as drogas estimulantes que aumentam a atividade mental. Afetam o cérebro, fazendo com que funcione de forma mais acelerada, como a cafeína, tabaco, anfetamina, cocaína, crack. O cigarro é responsável por mais de 80% dos casos de câncer de boca, pela asma, efisema pulmonar, insônia e depressão.

A pandemia da Covid-19 e o isolamento social impulsionaram o consumo de cigarros no Brasil. Pesquisa da Kantar publicada na revista VEJA em 30/06/2021 mostra que o aumento foi de 7% na categoria de lícitos, o que corresponde a 700 mil no Brasil. Em torno de 10% da população adulta faz uso do cigarro. O Brasil

também já foi referência global no combate ao tabagismo, com uma redução de 40% no número de fumantes.

Nossa experiência e pesquisa interna no CERENE-Centro de Recuperação Nova Esperança é de que uma dependência tem potencial enorme de levar a outra dependência.

O melhor caminho para enfrentar a dependência química é a prevenção e, se necessário, o tratamento. Como famílias podemos trabalhar na estratégia da mudança de comportamento: “Você não tem mais que negar o problema”. Ao invés de encontrarmos culpados, buscar soluções. Não tentar controlar o uso e abuso de drogas do seu dependente e sim concentrar-se na possibilidade de atendimento e ajuda.

Onde encontrar ajuda? Existem várias formas. Entre elas destaco: Grupos de apoio da Cruz Azul, Ambulatorial (CAPS ad), profissionais da saúde como médicos e psicólogos especialistas em dependência química e não por último o Acolhimento/Atendimento em Comunidade Terapêutica. São modelos de atendimento psicossocial com estrutura de uma equipe multidisciplinar, amor e conhecimento para ajudar. Elas acolhem, cuidam e recuperam vidas. Vidas essas criadas e presenteadas por Deus a qual precisamos cuidar!

O melhor caminho para enfrentar a dependência química é a prevenção e, se necessário, o tratamento. Existem várias formas de encontrar ajuda, em grupos de apoio da Cruz Azul, ajuda ambulatorial e médica ou o acolhimento numa comunidade terapêutica.

O CAMINHO

FUNDADO EM MARÇO DE 1985

Periódico publicado pelos Sínodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Parapanema, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)



DIRETOR GERAL: P. em. Anildo Wilbert
VICE-DIRETORA GERAL: Pa. Dra. Scheila R. Janke
DIRETOR DE REDAÇÃO: P. Clovis Horst Lindner
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Anamaria Kovács
DRT/RJ 12.783 proc. nº 40.187/75
REDAÇÃO FINAL: P. Clovis Horst Lindner
DIAGRAMAÇÃO: Mythos Comunicação
IMPRESSÃO: Gráfica Itapema

CONSELHO DE REDAÇÃO:

Alan Sharle Schulz, Alfredo Jorge Hagsma, Anildo Wilbert, Claudir Burmann, Clovis Horst Lindner, Guilherme Lieven, Leandro Luís da Silva, Nilton Giese, Nivaldo Klein, Odair Airon Braun, Rafael Jansen Coelho, Roni Roberto Balz, Scheila Roberta Janke, Tobias Mathies e Vilma Linda Reinart.

FECHAMENTO DA PRÓXIMA EDIÇÃO: 10/09/2021 - Artigos encaminhados após esta data serão publicados no mês seguinte.

PREÇOS DOS ANÚNCIOS:
Anúncio Comercial: Sob Consulta
Anúncio Particular: R\$ 2,31/cm²
ASSINATURA INDIVIDUAL: R\$ 75,00 (anual)

ASSINATURA COLETIVA a partir R\$ 26,00, 15 exemplares enviados para um único endereço. Com mais exemplares há descontos. Informações pelo telefone (47) 3337-1110.

FORMAS DE PAGAMENTO: Remeter cópia de comprovante de depósito bancário na conta da Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda.: Banco Viacredi, Banco 085; agência 0101; conta corrente: 1.022.023-2.

Fale conosco

CARTAS E ARTIGOS: caminho@mythos.art.br / Fone: (47) 3340-8081 (Redação) ASSINATURAS: Caixa Postal 6390 / 89068-970 BLUMENAU/SC / Fone: (47) 3337-1110 (Comercial)
REDAÇÃO: Mythos Comunicação - Rua Francisco Vahldieck, 109 / Sala 104, 89053-188 - BLUMENAU - SC DISTRIBUIÇÃO: Rua Erich Belz, 154 - Bairro Itoupava Central - 89068-060 BLUMENAU/SC

DIA DOS PAIS

Envolvimento paterno e masculinidade

P. Dr. DANIEL KREIDLOW, Pomerode/SC

Qual o papel e a importância dos pais na família? Muitas vezes, lamentamos sua ausência na convivência familiar e no processo de educação de filhos/as. Sua importância, entre outras coisas, costuma ser vinculado ao valor do aspecto da masculinidade para o desenvolvimento dos meninos e meninas. Já Sigmund Freud destacou a importância do pai desde a fase edipiana (entre 2 a 3 anos de idade), quando a criança começa a reconhecer a diferença de gênero entre a mãe e o pai.

A psicologia moderna do desenvolvimento vê o “triângulo primário” (mãe-pai-filho/a) como a estrutura básica de relacionamento na qual os pais e a criança estão ligados. Por um lado, isso significa que um recém-nascido pode se relacionar com ambos desde o início. Mas significa também que toda relação parcial, seja ela mãe-filho/a ou pai-filho/a, tem um significado próprio e afeta o desenvolvimento da criança. Um pai é importante desde a concepção e sua presença interfere no desenvolvimento dos filhos, seja em relação a empatia e a competência social, ou no desempenho escolar e nas habilidades de resolução de problemas.

Mas qual é a real contribuição e influência do pai ativo? Numa pesquisa sobre paternidade engajada, Wassilios Fthenakis menciona que efeitos positivos foram encontrados em crianças cujos pais realizavam no mínimo 40% do trabalho de cuidado infantil. A pesquisa mostrou que a qualidade da ligação entre pais e filhos depende não do tempo de presença física em casa, mas sim do envolvimento dos pais nas atividades de cuidado. Quanto mais os pais se envolvem, cobrando tarefa da es-

cola, conversando, brincando, cozinhando, lavando e limpando, mais eles são percebidos como apoiadores. No entanto, o fator mais importante do relacionamento paternal é a sensibilidade dos pais. Alois Herlth, pesquisador de socialização, percebe a sensibilidade de pais como uma espécie de variável-chave para o sucesso das relações familiares. Em sua essência, uma paternidade positiva consiste na comunicação sensível com a criança e a parceira, através de cuidados específicos, disponibilizando tempo relacional de qualidade.

E que significado tem a masculinidade do pai nisso? Visto objetivamente: um papel secundário. Não existiria diferença substancial no cuidado e apoio a partir das especificidades maternidade ou paternidade. As diferenças nos estilos de educação materna e paterna assumem muito mais características individuais das pessoas e têm menos de uma essência fundamental dos sexos. O valor essencial da paternida-

de ativa e engajada não reside no gênero do pai, mas na presença de mais uma pessoa cuidadora confiável, sensível e acessível. Com o pai engajado a criança pode ter dois pais presentes com os quais pode desenvolver relacionamentos autônomos e próximos.

Quanto a isso, a Organização das Nações Unidas, em seu relatório “Situação dos Pais do Mundo” (2015), enfatizou três vantagens da paternidade ativa e engajada: 1. sendo vínculo, ela desenvolveria os filhos; 2. em relação ao casal, contribuiria para uma melhor divisão do trabalho de cuidado doméstico, sendo apoio tanto para mulheres e homens na realização profissional; 3. não por último, o pai teria seu próprio bem-estar aumentado, ao receber significação e realização na paternidade ativa, levando a uma redução da imagem masculina estereotipada do pai não participativo, não sensível, não envolvido, não acessível.



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

LELUT

LEGIONÁRIO DE JOINVILLE CHEGA AO CENTENÁRIO

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Otto Eduardo Kuhr nasceu em 1921. Ele é neto do Pastor Otto Kuhr.

Em 13 de julho de 1921 nasceu, em Massaranduba/SC, Otto Eduardo Kuhr. O avô, Pastor Otto Kuhr, foi o primeiro pastor enviado em 1897 ao Brasil pela Associação *Gotteskasten* da Baviera, Alemanha, servindo na Comunidade da Estrada da Ilha, em Joinville/SC. Ali, em 1905, foi fundado o Sinodo Evangélico Luterano de Santa Catarina, Paraná e Outros Estados da América do Sul.

Durante a segunda grande guerra mundial, Otto Eduardo Kuhr fora convocado a servir no front na Itália, junto com inúmeros outros pracinhas da FEB - Força Expedicionária Brasileira. Após o término do conflito, retornou ao Brasil e seguiu sua vida privada.

Em 6 de março de 1997, juntamente com Ernesto Erwino Zwetsch, Rubens Gutmann, Roberto P. Heinrich, P. Remy Hofstaetter, Romeu Kumlehn, Harry Hubner, Otto Eduardo Kuhr criava na Paróquia da Paz, em Joinville, um grupo da Legião Evangélica.

Passados exatos 100 anos de seu nascimento, participantes da atualmente denominada Lelut - Legião Evangélica Luterana - Núcleo da Paz, foram ao Residencial Bethesda prestar homenagem ao seu membro fundador e atual Presidente de Honra, no dia do seu aniversário. Apesar do distanciamento social exigido, foi um momento de muita alegria e confraternização junto com o aniversariante, ficando o abraço simbólico.

Obrigado Legionário Otto, pelos ensinamentos que deixou para o Núcleo durante o tempo em que esteve ativo conosco.

MINISTÉRIO



O PASTOR EDER ALAN FERREIRA WEBER teve seu culto de envio em 4 de julho. Após nove anos e meio na Bom Pastor de Curitiba, ele assume a Comunidade São Mateus em Porto Alegre, em 1º de agosto. Na pregação sobre Marcos 6.1-13, o P. Eder enfatizou que as dificuldades e mudanças que acontecem na vida são oportunidades para desenvolver a fé e a espiritualidade. A Pastora Bianca, sua esposa, permanecerá atuando no Colégio Martinus até o final do ano. O Culto contou com a participação do pastor sinodal Odair Braun, que conduziu o ato de envio e bênção! Os pastores Eder e Bianca expressaram imensa gratidão pelo acompanhamento dedicado pela IECLB, pelo Sinodo Parapanema, pelas comunidades Bom Pastor e pelo Colégio Martinus.



No domingo, 20 de junho, aconteceu a Ordenação de MATEUS LICHTBLAU ao Ministério Missionário, na Comunidade de São Francisco do Sul/SC, Paróquia Litoral Norte Catarinense. Desde março, o Missionário Mateus já está atuando na Paróquia e foi investido oficialmente como Ministro da Paróquia. Ele realizou o estudo de Teologia com ênfase missionária em Curitiba/PR, na Faculdade de Teologia Evangélica (FATEV). Realizou o Período Prático de Habilitação ao Ministério na Comunidade São Marcos de Porto Alegre/RS e o Período Complementar na Paróquia Luterana de Rio Bonito, em Joinville/SC. É casado com Ana Luiza Batschke Lichtblau.

FLASHES



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Cat. Rosilene Schulz

CAT. ROSILENE SCHULZ ASSUME CAPELANIA NA ESCOLA BARÃO

A catequista Rosilene Schultz se despediu da Paróquia de Canoinhas/SC em 11 de julho, onde atuava desde 2016 ao lado da pastora Maíze Dhein. Ainda no mês de julho ela assume atividades de capelania escolar na Escola Barão do Rio Branco, em Blumenau/SC.

Durante sua atuação em Canoinhas, integrou a coordenação sinodal de Educação Cristã Contínua do Sínodo Norte Catarinense, foi assessora teológica da OASE sinodal e secretária da diretoria sinodal.

A catequista Rosilene iniciou sua atuação ministerial em 1997, foi ordenada ao Ministério Catequético em 1999 e atuou em Uberlândia/MG, Departamento da Criança e Juventude do Sínodo Brasil Central, PROJEÇÃO - Projeto Jovens em Ação, Entre Rios/Guarapuava/PR, no Departamento de Educação Cristã da Secretaria Geral/Porto Alegre/RS e no Internato Rural em Teófilo Otoni/MG.

A instalação na nova atividade ministerial junto a estudantes e ao corpo docente da Escola Barão do Rio Branco, em Blumenau, ainda não tem data definida.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



MINISTÉRIOS

Renato Creutzberg assume paróquia na Baviera, Alemanha

TOBIAS MATHIES, Blumenau/SC

O pastor Renato Creutzberg e a família despediram-se da Comunidade da Itoupava Seca-Blumenau/SC na manhã de domingo, 20 de junho. Após oito anos servindo à comunidade blumenauense, juntamente com a esposa Patricia e a filha Heloíse, a família muda-se para o segundo pastorado da Paróquia de Pfuhl-Burlafingen, na cidade de Neu-Ulm, na Baviera/Alemanha. O filho mais velho, Martin, permanece em Blumenau.

O pastor sinodal Guilherme Lieven, do Sínodo Vale do Itajaí, deu graças a Deus pelo tempo de ministério na IECLB.

Creutzberg estudou nas Faculdades EST, em São



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

P. Renato e Patricia Creutzberg

Leopoldo/RS, e fez o período prático em Vila Pavão/ES. Foi ordenado em 1998, em Brusque/SC, onde também serviu na União Paroquial de Brusque e na Paróquia Martim Lutero. A partir de 2006 atuou na Paróquia Cristo Bom Pastor, em Joinville/SC. Na sequência, serviu na Paróquia da Itoupava Seca, em Blumenau/SC, entre os anos de 2013 e 2021.

Fernando Wöhl deixa Itoupava Rega e entra na aposentadoria

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



P. Fernando e Ingrid Wöhl

Um culto de ação de graças encerrou as atividades do pastor Fernando Wöhl na Paróquia da Itoupava Rega, em Blumenau (SC), e o

tornou emérito. A celebração aconteceu no dia 26 de junho, na Comunidade Rega 1.

Wöhl é natural de Porto União/SC. Formou-se na Faculdades EST em 1988 e atuou em Ibirama/SC, Schroeder/SC, Água Boa/MT e Santa Helena/PR. Também foi professor e pastor na Associação Diacônica Luterana, em Serra Pelada/ES. Nos últimos sete anos atuou em Itoupava Rega/Blumenau. Ele é casado com Ingrid e pai de três filhos. O casal mudou-se para sua residência em Schroeder/SC.

P. BENITO HOLZ KONFLANZ

assumiu a Paróquia Unida em Cristo de Joinville/SC no dia 1º de junho. Sua investidura aconteceu em 13 de junho. Anteriormente, a Paróquia foi atendida pelo pastor Jairo Gustavo Cruz, que se tornou Emérito.

O Pastor Benito é graduado pela Faculdades EST, onde também está concluindo seus estudos de

mestrado, na área de Homilética e Missão. É natural de Camaquã/RS, casado e tem duas filhas. Antes, atuou na Paróquia Apóstolo Paulo de São Luiz Gonzaga/RS.

A Paróquia Unida em Cristo integra a Comunidade Evangélica de Joinville, constituída por onze paróquias e cerca de 18 mil pessoas-membro. Além dessas, há outras cinco paróquias no município de Joinville.

Paulo Franke assume paróquia em Rio das Antas

Conforme o plano de reestruturação da Paróquia de Rio das Antas/SC, aconteceram trocas ministeriais. Anteriormente composta por oito comunidades, desde 1º de julho a paróquia seguirá com uma comunidade a menos. As comunidades de Fraiburgo e de Caçador uniram-se para formar uma nova Paróquia, na qual o Pastor Paulo Roberto Franke foi investido para assumir atividades ministeriais com subsistência ministerial diferenciada. A esperança é que a atividade pastoral e missionária impulse para a integração e isso leve a melhorar o quadro financeiro da nova paróquia.

O Culto de Investidura do pastor Paulo no primeiro Campo de Atividade Ministerial da Paróquia

aconteceu na noite de 27 de junho, na Comunidade de Videira/SC. Além da atividade ministerial, exercida de maneira compartilhada com a esposa, a pastora Francinne Kerkhoff de Oliveira, Paulo dava aulas de música e regia coros em municípios vizinhos a Videira. Paulo é natural de Palotina/PR.



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

P. Paulo Franke

Armin Hollas despede-se da paróquia e entra em disponibilidade

“Não fomos feitos para ficar”. Com essas palavras o pastor sinodal Claudir Burmann iniciou o momento da despedida do pastor Armin Andreas Hollas da Paróquia de Rio das Antas/SC. O culto de despedida foi celebrado na Comunidade de Fraiburgo/SC, na manhã de 27 de junho.

“Ministros e ministras vêm e vão. Assim também lideranças, membros, enfim, todas as pessoas. Mas a comunidade, a Igreja, permanece. Porque está

além da vontade humana. É obra de Deus. É instrumento da missão de Deus nesse mundo”, pontuou o pastor sinodal.

Diversas homenagens aconteceram durante o culto pela atuação do pastor Armin na paróquia. Ao longo de seu ministério, já atuou em Gravataí/RS, Sobradinho/RS, Teófilo Otoni/MG e, desde 2013, no primeiro Campo de Atividade Ministerial da Paróquia de Rio das Antas/SC. O pastor Armin entrou em disponibilidade, à procura de CAM.

P. Armin Andreas Hollas com a esposa e a filha



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

▶ PANDEMIA

Encontros voltam a ser adiados

CONGRENAGE presencial deve ocorrer só em 2023

Em nota divulgada no dia 8 de julho, o Conselho Nacional da Juventude Evangélica-CONAJE comunicou novo adiamento do 25º Congresso Nacional da JE-CONGRENAGE, em modo presencial. O conclave, que estava marcado para 2022 em Domingos Martins, foi adiado novamente para o ano de 2023 no mesmo local. Os principais motivos estão relacionados às incertezas em torno da pandemia.

“Mesmo com a esperança de que todas as pessoas sejam vacinadas até o final de 2021 no Brasil, ainda vivemos com a incerteza do fim da crise sanitária”, justificaram as lideranças jovens.

“Como será o pós-pandemia? Será possível ou não fazer o CONGRENAGE presencial com 1.700 participantes? Como

estão os grupos de jovens nos Sínodos? E a questão financeira? Em meio a tantas incertezas relacionadas aos estudos, ao emprego, ao contexto em que vivemos, a Juventude precisa ser fortalecida”, continua a nota.

A liderança jovem decidiu que o momento é de fortalecimento e mobilização dos grupos nas comunidades, a reconstrução de grupos e a promoção de encontros locais e sinodais.

Em lugar de um congresso presencial em 2022, será convocada uma assembleia extraordinária, nos dias 25 a 27 de março. O plano é fazer este encontro presencial, para eleições e posse do novo CONAJE e seus orientadores teológicos. Se ainda for impossível um encontro presencial reduzido, a assembleia será virtual.

Encontros de jubiliares acontecerão só no ano que vem

As comissões organizadoras dos encontros anuais de ministros e ministras e diaconisas jubiliares, viúvos e viúvas no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, decidiram pela suspensão das edições 2022 dos encontros por causa da pandemia.

No RS a comissão é integrada por P. Itto e Ivone A. Sträher, Lubia S. Wartchow, P. João Artur e Cilene Dagmar Müller da Silva, Ingrid Fischer, diaconisa Ruthild Brakemeier e P. Norberto Willrich. Já em SC a comissão é presidida pelo P. Bruno H. Gottwald e integrada, ainda, pelos pastores Romeu Hoepfner, Anildo Wilbert, Manfredo Siegle, Johann F. Genthner e Ivo Krueger.

O motivo principal destes adiamentos é a impossibilidade de promover com segurança e saúde encontros presenciais. “A vacinação precária e lenta em nosso país e a insegurança gerada pelo surgimento constante de novas cepas e variantes da Covid-19” estão entre os motivos arrolados por Gottwald, que preside a organização do encontro em Santa Catarina.

As comissões organizadoras solidarizam-se com as perdas de vidas que ocorreram em decorrência desta contaminação do Covid-19, com colegas, familiares, amigos e também estão empaticamente envolvidas com aquelas pessoas que ainda lidam com infecção e sequelas deixadas pelo vírus.

NOTÍCIAS BREVES

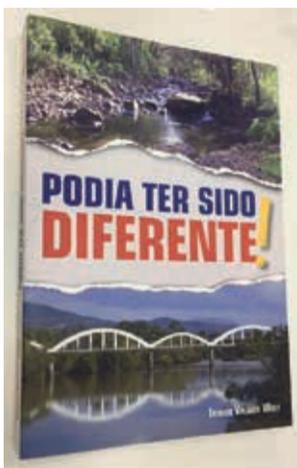
COVID DEIXA 130 MIL ÓRFÃOS NO BRASIL

Mais de 130 mil crianças brasileiras de até 17 anos ficaram órfãs por causa da Covid-19 entre março do ano passado e o final de abril deste ano, número que contradiz a ideia de que os mais novos são menos afetados pelo coronavírus. “É uma pandemia oculta”, dizem os autores britânicos da estimativa, publicada no dia 20 de julho na revista científica *Lancet* e divulgada pela Folha de São Paulo. “Essas crianças não identificadas são a consequência trágica esquecida dos milhões de mortos na pandemia”, diz levantamento.

O número de menores brasileiros que ficaram órfãos multiplica por 180 os cerca de 1.200 óbitos na faixa etária até 19 anos desde o começo da pandemia, de acordo com dados do Ministério da Saúde. Colocado em proporção, ele corresponde a uma taxa de 2,4 órfãos para cada mil brasileiros menores de idade, a quarta maior entre 21 países incluídos no estudo.

▶ LIVROS

IRINEU V. WOLF PUBLICA BIOGRAFIA



O P. em. IRINEU VALMOR WOLF tem muita coisa para contar. E foi o que ele fez em “Podia ter Sido Diferente!”, livro autobiográfico de 270 páginas. A obra conta desde seu nascimento e vida no interior do Rio Grande do Sul, passando pelos estudos na Escola Normal Evangélica em Ivoti e por Indaial/SC, onde atuou como professor catequista e se casou com Roseli. O livro relata com bom humor e espírito missionário um importante período histórico da IECLB e como um jovem filho de agricultor se transforma em ministro da igreja. De quebra, relembra saborosas histórias dos tempos passados na Escola de Ivoti, um espaço importante de formação de muitas pessoas que seguiram o mesmo caminho de Irineu. Vale a leitura. Ele já está com um segundo livro em processo de produção, porque tem muito mais histórias para contar. Você pode adquirir um exemplar da obra junto ao autor, pelo **Whatsapp 47 9 9196-2846**.

270 páginas
Valor: R\$ 20,00 + correio
Direto com o autor,
pelo Whats ao lado:

▶ JUVENTUDE EVANGÉLICA

Congresso Nacional da JE é realizado on-line e debate o tema JE em Rede

Mais uma vez, ainda por conta da pandemia, o Congresso Nacional da Juventude Evangélica-CONGRENAGE aconteceu de modo on-line, através de encontros no canal de *Youtube* da IECLB e pela plataforma *Zoom*. É a segunda vez que o CONGRENAGE tem que evitar o encontro presencial. A abertura foi no domingo 18 de julho.

A temática do encontro é *JE em Rede*. Ao longo de toda uma semana, a programação contou com oficinas, jogos, interação nas redes sociais e *lives* no *YouTube* e no *Instagram* da JE (<https://www.instagram.com/jeieclb/>). Na segunda-feira dia 19 aconteceram oficinas pelo *Zoom*. Na terça, 20 de julho, foi a vez de uma *live* sobre o uso das redes sociais pelo *Instagram*. Na quarta-feira, dia

21 de julho, houve outra rodada de oficinas. Na quinta-feira a programação previa #TBT. Com a sexta livre, o sábado à noite foi reservado para uma *live* musical pelo *YouTube*, seguida de jogos on-line. Para o domingo, dia 25 de julho, a programação era de mais jogos on-line na parte da tarde e a *live* de encerramento do CONGRENAGE para a noite, tudo pelo canal de *YouTube* da IECLB.

O CUIDADO A VOCÊ,
NO CENTRO DAS
NOSSAS ATENÇÕES.

Confira nossas especialidades no site:
www.donahelena.com.br



Consultas e exames em um só lugar.
Rua Blumenau, 123 | 47 3451 3322

Cristina Tironi - CR. Brasília - Barboza - CRM-SC 5579



▷ SORORIDADE

Pa. ANA ISA DOS REIS COSTELLA, Blumenau/SC

PAI QUE AMPARA O VOO

Um coração transfigurado pelo amor. Passa a bater – também – no compasso daquela pessoinha, parte de si para sempre. Guarda no peito a emoção da primeira vez que ouviu: “papai”.

Lembro, com saudades, do meu pai. Era pai parceiro, brincava e lia histórias. Pai exigente, tomava as lições da escola e queria que aprendêssemos para a vida. Pai incentivador, animava a colocar dons a serviço. Pai que vivenciava a fé, orava, cantava e, como família, íamos juntos à igreja, todos os domingos. Pai que colocava meus pezinhos sobre os dele e dançava comigo ao som do rádio. Quantas memórias guardo no coração!

Pai é aquele que aprende a ter mãos firmes para segurar, hábeis para trocar, leves para embalar, resistentes para proteger, divertidas para brincar, criativas. Pai que torna concretas as asas da imaginação de seus filhos e ampara seus voos. Desenvolve ouvidos atentos e percepção aguçada. Divide afazeres, lições, cuidado. Pai chora e ri junto. Reparte com alegria, pensando na família. Tem um abraço gigante. Pai presente por toda a vida.

Ah, Deus de amor, cuida de todos os papais. Capacita-os com o teu amor.

Ah, papais queridos, cubram-se com o amor de Deus, vivendo dele com filhos e filhas e como família.

Ah, Pai nosso, enxuga as lágrimas de papais que choram seus filhos mortos, perdidos. E de filhos que choram seus papais falecidos.

Ah, papais amados e filhos queridos, que o abraço de Deus fortaleça seu coração com a força da ressurreição.

Ah, Deus de bondade, que estendes tua graça aos papais para vivenciem a paternidade, abençoa-os e compromete-os com a alegria em serem papais. Amém.

A coluna SORORIDADE (amor entre irmãs) é compartilhada entre as pastoras Francinne de Oliveira Kerkhoff (Videira/SC), Ana Isa dos Reis Costella (Blumenau/SC) e Vera Regina Waskow (Curitiba/PR).

▷ OASE

Nova diretoria nacional é eleita

Em assembleia da Associação Nacional da OASE, no último dia 24 de junho, foi eleita a nova diretoria. A 17ª assembleia da entidade elegeu Elfi Roedel presidente nacional da OASE, em substituição à blumenauense Wilhelmina Kieckbusch, que vinha dirigindo a entidade desde 2017.

Com a participação de 70 pessoas, a assembleia foi

virtual, via plataforma Zoom. O encontro das mulheres contou também com a participação da pastora presidente Sílvia Beatrice Genz. Da Secretaria Geral da IECLB também participou a coordenadora de Gênero, Gerações e Etnias, pastora Carmen Siegle.

A gestão nacional da OASE para os próximos quatro anos é integrada, além da presidente Elfi Roedel (Sínodo

Centro-Campanha Sul), pela vice-presidente Noeli Maria Dunck Dalosto (Sínodo Mato Grosso); pela secretária Néelvi Werkhäuser Herpich (Sínodo Noroeste Riograndense); pela vice-secretária Liane Plegge (Sínodo Planalto Rio-Grandense); pela tesoureira Clarisse May (Sínodo Centro-Campanha Sul); e pela vice-tesoureira Nelci Person (Sínodo Rio dos Sinos).

A assembleia também escolheu um Conselho Fiscal, integrado por Lurdes Irene Gerhard (Sínodo Rio dos Sinos), Wilhelmina Kieckbusch (Sínodo Vale do Itajaí), Dirce Semin Zang (Sínodo Uruguai), Vera Cristina Luckner Beling (Sínodo Espírito Santo a Belém), Wilma Devantier (Sínodo Paranapanema) e Jane Janete Voigt Folador (Sínodo Rio Paraná).

▷ ASSOCIAÇÃO WALLY HEIDRICH

Nova diretoria toma posse no Lar Vila Elsa



A nova diretoria foi eleita em assembleia virtual, no dia 9 de junho, e recebeu os cargos no dia 6 de julho, em cerimônia no Lar Vila Elsa

Em Assembleia Geral Extraordinária, ocorrida em 9 de junho via videoconferência, 45 delegadas indicadas pelas associações sinodais dos grupos de OASE dos sínodos Centro-Sul Catarinense, Norte Catarinense e Vale do Itajaí e o Conselho Fiscal da Associação Wally Heidrich efetuaram a prestação de contas dos exercícios de 2019 e 2020, e realizaram a eleição da nova Diretoria e Conselho Fiscal para a gestão de 2021-2023.

A assembleia foi extraordinária porque a pandemia impediu a realização da assembleia geral ordinária em 2020 e o mandato da diretoria e conselho fiscal já havia sido prorrogado por um ano.

A diretoria eleita é integrada por Elfride Gabel (presidente); Ruth Berg Prüsse (vice-presidente); Siegrid Hoeft (secretária); Claudiana Fredel (vice-secretária); Vera Lucia Bettega Kuster (tesoureira) e Erothea Schroeder (vice-tesoureira). O Conselho Fiscal é integrado pelas titulares Teresinha Metzker, Maria De Lurdes Helder e Anelise Schiestel Eger; e pelas suplentes Elia Jung Malburg, Ruth Tereza Baade e Edite Lione Ferhmann Galfassi.

No dia 6 de julho, nas dependências do Lar Vila Elsa, em São Bento do Sul/SC, foi celebrado o ato de transição de cargos da Associação Wally Hedrich.

▷ FÓRUM DA MULHER LUTERANA

Mulheres luteranas: onde somos chamadas a atuar?

Este foi o tema que impulsionou o XI Fórum de Reflexão da Mulher Luterana realizado em 2021, que aconteceu de forma virtual em três dias ao longo de três meses. O primeiro encontro foi no dia 17 de abril e tratou de Frutos no caminhar, um olhar para os 30 anos do Fórum. A *live* teve assessoria da teóloga Rosane Philippsen. O segundo encontro foi no dia 22 de maio, sobre Mulheres luteranas, onde somos chamadas a atuar? Possibilidades e espaços estratégicos de articulação das mulheres na ação missionária da Igreja e na sociedade, assessorado pela pastora Dra. Ivoni R. Reimer. O último en-

contro foi no dia 26 de junho, com o tema Criando Redes – Articulando Ações.

Entre outras decisões importantes, o Fórum escolheu sua nova coordenação, integrada por Caroline Strüssmann (Sínodo Rio dos Sinos); Márcia Hertz (Sínodo Noroeste Riograndense); Zenira Schultz e Regina Ebeling (ambas do Sínodo Sudeste). São suplentes Joice Haasse Arezzi (ACESA, Espírito Santo) e Isabella Gnas (Sínodo Rio Paraná). Elas substituem Maria Cristina Bergmann Guilherme, Zenira Schultz, Miriam Ingrid Buss La Piazza e Ivone Bado Streicher.



▷ HOMENAGEM

ALSINA PRIEBE, uma serva dedicada à obra do Senhor. Ativa na OASE e sempre pronta para servir ao próximo. Nascida em 08/10/1944, Jaraguá do Sul/SC, faleceu no último dia 24/06/2021, aos 76 anos. Deixa saudade, mas a gratidão pelos seus ensinamentos, principalmente, de que a bondade para com os outros é o maior dom. Esta é sua maior herança e testemunho de fé que permanecerá entre nós.

Assim lemos: *Este é o meu consolo no meu sofrimento: A tua promessa dá-me vida* (Salmos 119.50). Em Deus descansa a nossa amada Tia Alsina, mas em Cristo ela viverá para sempre. E pela graça de Deus, por meio da fé em Jesus, um dia voltaremos a nos reencontrar. E isso é o nosso consolo e paz. Aqui ficam as lembranças do lindo sorriso da Alsina, junto de uma das suas paixões: as Flores! Uma homenagem da Família!

KRITISCH BEOBACHTET

Jesus, unser Pilot!

WIE KÖNNEN WIR DEN MUT, die Hoffnung und die Freude bewahren, wenn der Kummer und die Angst unser Leben beherrschen?

P. RENATO NASS
POMERODE/SC

Ein Kind wartete allein am Flughafen auf seinen Flug. Nachdem es eine Weile gewartet hatte, wurde es in die Boarding-Warteschlange gestellt. Als das Flugzeug abhob, fing das Kind an, eine Zeichnung zu malen. Die Passagiere waren erstaunt, die Ruhe dieses Kindes zu sehen, selbst wenn es allein war. Plötzlich gerät das Flugzeug in Turbulenz und alle Passagiere sind verzweifelt vor Angst. Aber das Kind lag noch immer ruhig in seinem Sessel und malte seine Zeichnung aus. Als die Turbulenz vorüber war, fragte ein Passagier neben dem Kind: „Hatten Sie keine Angst vor den Turbulenzen?“ Das Kind



DIVULGAÇÃO INTERNET

antwortete lächelnd: „Nein, mein Vater ist der Pilot!“.

Wir erleben ständig Momente, die gewisse Turbulenzen in unserem Leben verursachen. Wir leiden unter Kummer, Ängste, Verluste, Krankheiten, Arbeitslosigkeit und vielen anderen Makel. Wie können wir der Mut, die Hoffnung und die Freude bewahren,

wenn der Kummer und die Angst unser Leben beherrschen?

Lasst uns lernen, voll und ganz auf Jesus Christus zu vertrauen, indem wir glauben, was er sagte: „*In der Welt seid ihr in Bedrängnis; aber hab Mut: ich habe die Welt überwunden*“ (Joh 16,33). Der Mut und die Ermutigung für unser täg-

liches Leben liegt im Blick auf die Lehren Jesu Christi und in der Gemeinschaft zwischen Glaubensbrüdern und -schwestern.

So wie das Kind während des Fluges ruhig blieb, denn es wusste, dass sein Vater der Pilot war, so sind auch wir eingeladen, zu vertrauen und Jesus als der Pilot unseres Lebens sein zu lassen. Denn: „*Jesus Christus ist König und Herr, sein ist das Reich und das Lob, Er ist allein Herr, heute und in Ewigkeit. Wenn der letzte Tag kommt, für diese Welt mit ihrem Bösen, werden wir zu Füßen Christi dies bekennen: Jesus Christus ist König und Herr, Sein ist das Reich und das Lob, Er ist allein Herr, heute und in Ewigkeit*“ (Hinos do Povo de Deus Nummer 95).

OLHAR CRÍTICO

P. RENATO NASS
POMERODE/SC



JESUS, NOSSO PILOTO!

Uma criança estava sozinha no aeroporto à espera do seu voo. Após esperar um tempo, foi colocada na fila de embarque. Quando o avião decolou, a criança começou a colorir um desenho. Os passageiros se admiravam ao ver a tranquilidade daquela criança, mesmo estando só. De repente, o avião entra em turbulência e todos os passageiros ficam desesperados, com medo. Mas a criança continuava tranquila em sua poltrona, colorindo seu desenho. Quando a turbulência passou, uma passageira que estava ao lado da criança perguntou: “Você não ficou com medo da turbulência?” A criança, sorrindo, respondeu: “Não, meu pai é o piloto!”.

Constantemente passamos por momentos que causam certas turbulências em nossa vida. Sofremos angústias, medos, perdas, enfermidades, desemprego e tantas outras mazelas. Como manter a coragem, esperança e a alegria quando a angústia e o medo tomam conta do nosso viver?

Aprendamos a confiar plenamente em Jesus Cristo, crendo no que ele afirmou: “*No mundo, vocês passam por aflições; mas tenham coragem: eu venci o mundo*” (João 16.33). A coragem e o ânimo para o nosso viver diário está em olhar para os ensinamentos de Jesus Cristo e na comunhão entres os irmãos e irmãs na fé.

Da mesma forma que a criança se manteve calma durante o voo sabendo que seu pai era o piloto, assim também nós somos convidados a confiar e deixar Jesus ser o piloto da nossa vida. Pois, “*Jesus Cristo é Rei e Senhor, seu é o reino e o louvor, é Senhor somente, hoje e eternamente. Ao chegar o dia final para este mundo com seu mal, nós, aos pés de Cristo, confessaremos isto: Jesus Cristo é Rei e Senhor, Seu é o Reino e o louvor, é Senhor somente, hoje e eternamente*” (Hinos do Povo de Deus 95).

STICHWORT

GOTT HÖRT UNSERE GEBETE

König Hiskia steckt in großer Bedrängnis. Denn der assyrische König Sanherib steht mit seinen Truppen vor den Toren Jerusalems und belagert die Stadt. Das Nordreich Israel haben sie schon eingenommen und dort große Verwüstungen angerichtet. Die Einwohner des Nordreichs hatte Sanherib deportieren lassen. Nun droht er, auch Jerusalem zu erobern. Hiskia fürchtet nicht nur um sich selbst, sondern auch um Leib und Leben seines Volkes.

Wann immer das Alte Testament über Könige berichtet, geht es dabei auch um die Beziehung eines Königs zu Gott. Denn ein König trägt Verantwortung für das

Wohlergehen seines Volkes. Und von seiner Gesinnung hängt häufig ab, ob dem Volk Gutes oder Schlechtes widerfahren wird. Die Bibel



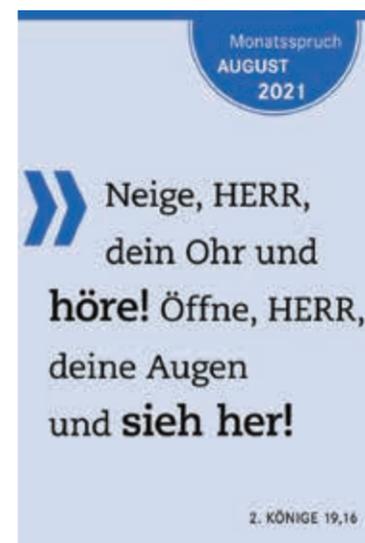
GEMEINDEBRIEF

beschreibt Hiskia als positives Beispiel: Er ist ein König, der Gott treu ist und auch in Zeiten großer Not Zuflucht bei ihm sucht. Und das tut Hiskia

auch während der assyrischen Belagerung: Er zerreißt seine Kleider, zieht sich einen Sack über und geht in den Tempel. Im Gebet wendet sich Hiskia an Gott: „Neige, HERR, dein Ohr und höre!“ Und Gott erhört sein Gebet. Die Bibel berichtet, dass Sanherib mit seinen Truppen wieder abzog, ohne Jerusalem zu zerstören.

Auch heute kann das für Christinnen und Christen eine starke Hoffnung sein. In guten wie in schlechten Zeiten können sie sich mit all ihren Sorgen, Ängsten und Nöten im Gebet an Gott wenden. Und sie können gewiss sein, dass Gott ihre Gebete hört.

DETLEF SCHNEIDER



DER GLÜCKLICHE GEBER

Wie viel soll man eigentlich geben?
Wie viel Nächstenliebe ist denn notwendig?
Wie sehr soll ich auf andere zugehen?

Beachte zu deiner eigenen Lebensfreude den Hinweis aus der Landwirtschaft: Wer hohe Ernten erzielen möchte, sollte nicht am Saatgut sparen!

REINHARD ELLSEL



◊ FALA SINODAL 1

CLAUDIR BURMANN,
Joinville / SC

NOVA VITALIDADE

Em 2020, ao sermos surpreendidos pela pandemia COVID-19, surgiram muitas “teses”. Dentre elas, estava a de que o ser humano seria muito diferente após a pandemia. A escala de prioridades em nível pessoal e familiar mudaria. E as relações de trabalho, bem como a vida comunitária, seriam alcançadas por essas mudanças.

Agora, quando percebemos declínio nas contaminações, rumo à pós-pandemia, é possível verificar um ser humano “muito diferente”? O que mudou em nós? Tornamo-nos pessoas melhores? Relacionamo-nos melhor em nossos lares, em nosso trabalho, na Comunidade, na Igreja, nas redes sociais?

Fico a pensar na força do “velho ser humano” que habita na profundidade de nosso ser! Parece que nossa “velha natureza” tem um poder incrível. Continuamos carecendo da graça de Deus. E como!

E nossas Comunidades, nossa Igreja, continua formada por nós. Ansiamos novidades, ao mesmo tempo em que temos dificuldades de nos desvencilhar do “jeito de sempre”. Há uma história que nos marca, que pode também ser nosso cativo. Há uma cultura, também cultura organizacional, que pode nos manter aquém de jeitos novos de testemunhar a fé de forma contemporânea.

De todo modo, a busca por uma “nova vitalidade comunitária” é necessária. É necessário avançarmos em termos de missão, alcançando mais e novas pessoas. Uma nova vitalidade comunitária necessita de pessoas com atitudes muito diferentes dos embates que vigoram em nossa sociedade. Para uma nova vitalidade comunitária, precisamos, de fato, deixar Deus fazer novas todas as coisas, a começar por nós mesmos.

“Pensem nas coisas lá do alto, e não nas que são aqui da terra” (Colossenses 3.2).

O autor é pastor sinodal do Sínodo Norte Catarinense, com sede em Joinville/SC

6370

◊ SÍNODO NORTE CATARINENSE

Surge uma nova paróquia no Sínodo Norte Catarinense

Desde 1º de julho está oficialmente em atividades a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Unidos em Cristo. A nova Paróquia é constituída pela união entre as Comunidades de Caçador/SC e Fraiburgo/SC e é assistida ministerialmente pelo pastor Ildo Franz.

Anteriormente, a Comunidade de Caçador atuava com função paroquial. Já a Comunidade de Fraiburgo integrava a Paróquia de Rio das Antas/SC. Em 2020, as duas comunidades foram unidas para organização da nova paróquia. O Estatuto foi aprovado, sua homologação pela Secretaria Geral ocorreu, bem como o registro em Cartório.

Além disso, na Assembleia de formação da nova paróquia,

sua primeira diretoria foi eleita. E algo inesperado aconteceu. O primeiro presidente eleito, Samuel Jung, foi infectado pela Covid-19. Precisou de internação, UTI e veio a falecer. Diante disso, foi eleita Roselei Dreffs Frigotto.

A expectativa é potencializar a missão de Deus na região de Caçador e Fraiburgo. Em visita a Fraiburgo, no dia 10 de julho, o pastor sinodal Claudir Burmann enfatizou: “A Comunidade é isso: é instrumento de Deus, de sua missão, a ajudar pessoas a alcançar outras margens. Por isso, ocorrem a proclamação da palavra de Deus, a administração de sacramentos e demais ofícios. A outra margem está além do que vemos: cremos num novo céu, numa nova terra – cremos na vida eterna!”

Sínodo reúne lideranças paroquiais em encontro virtual

Mais de 80 lideranças, Presidentes, Tesoureiras e Tesoureiros de Paróquias e Comunidades participaram de um Encontro Sinodal por meio eletrônico. O Encontro aconteceu na tarde do sábado, 26 de julho. Foi organizado pela Diretoria do Sínodo Norte Catarinense.

Os assuntos abordados foram “sob demanda”. Antes do Encontro foram solicitadas sugestões, através de inscrição via Google Forms. Assim, a abordagem se tornou assertiva em relação às necessidades sentidas pelas lideranças. Diante dos diversos assuntos sugeridos, o tempo do Encontro foi curto e passou muito rápido. Ficou a sensação de que a tarde investida “valeu a pena”.

Chama atenção que assuntos como díizimo, seu correto repasse e sua finalidade sem-

pre voltam à pauta. Inclusive com o pedido de encaminhamentos para gradual redução de repasse para 9%, 8% e 7% - questão que está além de resoluções sinodais. Trata-se de decisão de Concílio da Igreja e apenas outro Concílio pode alterar. O diálogo em salas simultâneas acerca de formas de contribuição igualmente teve destaque.

O formato on-line de encontros trouxe muitas boas possibilidades. É uma forma relativamente cômoda de participar, sem deslocamentos e menos custos. Mas também possui seus limites. Dificuldades de conexão e na lida com ferramentas digitais são fatos para muitas lideranças. Assim, também há a percepção de que os olhares, o toque, o abraço e o cheiro dos encontros presenciais continuam fazendo falta.

Novo templo é inaugurado em Jaraguá do Sul

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



O novo templo substituiu o antigo que cedeu lugar para um viaduto

A Comunidade dos Apóstolos, da Paróquia Apóstolo João em Jaraguá do Sul/SC, enfim conseguiu celebrar oficialmente a “dedicação” de seu novo templo, realizada em culto no dia 19 de junho. O ato havia sido previsto para dezembro de 2020 e março de 2021, mas foi sendo adiado em razão das restrições da pandemia.

Ainda observando restrições e cuidados, o momento especial tão aguardado finalmente aconteceu. A pastora presidente Sílvia Beatrice Genz esteve presente através de mensagem por vídeo. O pastor sinodal Claudir Burmann conduziu o momento da dedicação e a pregação. O diácono Jaime José Ruthmann coordenou o conjunto do culto. A pastora Pamela Milbratz, também ministra da paróquia, participou por mensagem em vídeo, uma vez que permanecia em recuperação pós-Covid.

O pastor sinodal destacou que a construção do templo é uma grande vitória, motivo para louvar e agradecer a Deus. “É por Deus que foi possível edificá-lo e a ele é dedicado. É para honra e glória de Cristo Jesus, nosso Senhor e Salvador. É um testemunho público de que nesse lugar há pessoas de fé e que creem naquele que nos deu a vida e a mantém”.

A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana dos Apóstolos surgiu em 1968. Em 20 de agosto de 1978, foi lançada a pedra fundamental do templo, construído na sequência. Em 2014 teve que ser demolido, em razão da construção de um viaduto e da abertura de uma nova rua. Desde então, a comunidade celebrava seus cultos no salão comunitário. Com a definição do local, o novo templo foi construído e, enfim, dedicado ao serviço de Deus.

Latinhas vão e vêm

Este é o mote de uma campanha do Conselho Sinodal de Juventude Evangélica do Sínodo Norte Catarinense. O objetivo é arrecadar latinhas e encaminhar para reciclagem, com os recursos destinados à Campanha de Ofertas Vai e Vem, da IECLB. A campanha começou no dia 6 de junho e segue até o dia 30 de setembro.

Diz o texto da campanha: “O que você faz com aquela

latinha de refrigerante, cerveja, água tônica? Que tal guardar para a juventude?! Nós encaminharemos para destinos adequados! Participe conosco dessa proposta que destinará o valor arrecadado para a Campanha Vai e Vem. Além de conscientizar e refletir sobre o cuidado com o meio ambiente”. O objetivo dos jovens é participar da campanha nacional da JE por Justiça Ambiental.

SÍNODO VALE DO ITAJAÍ

Conselho Sinodal se inteira sobre novas ações

TOBIAS MATHIES, Blumenau/SC

O Conselho Sinodal acompanhou projetos que estão sendo planejados junto às comunidades, pastorais e setores de trabalho do Sínodo Vale do Itajaí. Na última reunião, dia 19 de junho, o pastor sinodal Guilherme Lieven e o presidente Adelino Sasse falaram sobre as adaptações do planejamento missionário, por causa da pandemia. As ações sinodais estão sendo motivadas com foco na missão e na diaconia.

O projeto “Um gesto de amor, uma ação diaconal” que tem como objetivo promover o amor de Deus por meio do cuidado para com as pessoas em situações de risco, privações e sofrimentos e no cuidado com

a criação de Deus em geral. A intenção é reunir pastorais e setores de trabalho e promover ações concretas de diaconia no mês de outubro.

O curso virtual em quatro módulos sobre gestão de comunidades também está na pauta sinodal. A proposta pretende abordar identidade luterana, estrutura eclesial, finanças na igreja, comunicação comunitária e missão e diaconia com pastorais. A proposta será oferecida para presbíteros de comunidades e paróquias e acontecerá em setembro.

Para Lieven, “somos uma igreja de comunidades que caminham juntas, por isso uma igreja sinodal. A caminhada conjunta é um aprendizado constante que produz frutos especialmente através de ações práticas”.

Colégio luterano de Brusque realiza encontro de lideranças

Nos dias 17 e 18 de junho, o Colégio Cônsul Carlos Renaux, de Brusque/SC, organizou e sediou, de forma online, o 27º Encontro de Liderança Jovem da Rede Sinodal de Educação.

A iniciativa teve como objetivos desenvolver a liderança; congregar estudantes evangélico-luteranos; enfatizar e refletir sobre o papel que os estudantes têm como líderes na escola, sociedade e comunidades; trocar experiências; e fortalecer a identidade evangélico-luterana das instituições educacionais da Rede.

Sob o tema “Viver o batismo: Deus nos vocaciona!”, o encontro permitiu aos jovens refletir sobre vocação e profissão no presente e no futuro, pensar um projeto de vida e como responder ao chamado de Deus.

Teve participação especial de membros da comunidade luterana e ex-membros da comunidade escolar que trouxeram ricos depoimentos e testemunhos.

Confira os depoimentos de dois estudantes que participaram:

“Foi um encontro muito interessante, pois ele demonstrou como diversas pessoas cristãs atuam na sociedade sem perder de vista a perspectiva da fé cristã. Isso me incentiva também a escolher uma profissão com a qual eu posso servir a sociedade e o mundo com o meu dom”. (João Gabriel Baade)

“Aprendi com esse encontro que liderança significa fazer a diferença. Minha vida está em andamento e junto com ela caminham o meu projeto de vida e o meu batismo”. (Gabriela de Oliveira)



O grupo de jovens ajudou no plantio das árvores no cemitério

Cemitério é arborizado com 160 mudas em Blumenau

No dia 26 de junho, a chuva fina, a umidade e o frio não foram empecilhos para juntar pás, enxadas e muita gente com disposição para arborizar a criação. Mudas de árvores foram plantadas ao longo do cemitério da comunidade luterana. O ponto turístico recebeu mais de 160 mudas de ciprestes, pinheiros e árvores nativas, bem como algumas frutíferas e também um espaço com árvores citadas na Bíblia.

O projeto foi apresentado após um forte ciclone derrubar uma série de árvores quase centenárias e espalhar um rastro de destruição pelo local histórico de Blumenau/SC. O investimento passou dos R\$ 40 mil reais. As campanhas e doações somaram R\$ 30 mil.

“Como comunidade, nós recebemos um belo legado

de arborização deste local. Apresentamos um novo conceito que mantém a memória, mas que também trará embelezamento e valorização”, destacou o pastor Milton Jandrey.

O grupo de jovens local aproveitou o dia para refletir sobre a temática do meio ambiente. Inspirados na cartilha ‘Juventudes e Justiça Ambiental’ se uniram ao grupo e colocaram as mãos na terra. Segundo a jovem Mirian Hülle Jandrey esta é mais uma oportunidade para integrar as ações da comunidade com temáticas importantes.

A campanha “Cruzes para a Vida” ajudou a financiar o projeto. Com os restos de madeira retorcidos pela tempestade, foram confeccionadas mil cruzes e a renda foi revertida para o projeto de arborização.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

“Nós pomos a nossa esperança em Deus, o Senhor; ele é a nossa ajuda e o nosso escudo.” Salmo 33.20

O presidente do Conselho Sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, no seu artigo 10º, convoca a Assembleia Sinodal Extraordinária, a realizar-se no dia 21 de agosto de 2021, às 9h00 na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana Cristo Redentor, Rua Julius Scheidemantel, 332 – Centro, Timbó/SC.

Ordem do Dia:

- Devocional de abertura
- Aprovação de revisão geral do Estatuto do Sínodo Vale do Itajaí – IECLB
- Aprovação de revisão geral do Regimento Interno do Sínodo Vale do Itajaí – IECLB
- Celebração de encerramento.

Com esperança e fé, confiantes que Deus faz novas todas as coisas, também nesse tempo da pandemia de COVID-19, nos reuniremos em Assembleia Sinodal Extraordinária, e juntos daremos passos importantes. Depois de um ano de trabalho e formulações chegou o momento formal para finalizar o processo de atualização do Estatuto e do Regimento Interno do Sínodo. Pedimos ao Deus Criador, ao nosso Senhor Jesus Cristo, que nos conceda o Espírito Santo e santifique as decisões da Assembleia.

Blumenau, 30 de junho de 2021
Adelino Sasse
Presidente do Conselho Sinodal



FALA SINODAL 2

GUILHERME LIEVEN
Blumenau / SC

PAI NOSSO, DEUS DE AMOR

Jesus revelou o Deus Criador, misericordioso, o doador da vida. Em Jesus, tornou-se pessoa humana e revelou o amor. Transformou o mundo, a criação e as criaturas. Chamou para segui-lo. Dialogou com seus seguidores e seguidoras, com as filhas e filhos de Deus.

Nesse diálogo ensinou a orar. Jesus ensinou a oração que conhecemos como o *Pai Nosso*. Os discípulos e os vários grupos da época tinham dúvidas sobre a melhor maneira de dialogar com Deus, de clamar e agradecer. Uns tinham medo, outros oravam demoradamente e usavam a oração para engrandecerem a si mesmos.

Jesus nos deu a oração que nos coloca em comunidade, em comunhão uns com os outros. E com a ação do Espírito Santo cria comunhão, respeito e amor entre os diferentes, entre todas as pessoas, e com todos os povos. Coloca todas e todos no mesmo banquete.

O Pai Nosso ora para o único Deus, que está acima de tudo e com todas e todos. Um diálogo de fé que alimenta a vida. Aproxima os diferentes e os colocam em movimento no mesmo caminho.

No catecismo Lutero destaca na explicação do Pai Nosso: Deus quer atrair-nos com estas palavras para crermos que ele é nosso Pai de verdade e nós somos seus filhos e filhas de verdade.

Em comunidade, na oração do Pai Nosso, ouvimos as vozes de dezenas, de centenas de filhas e filhos de Deus que clamam em comunhão. Todos os filhos e filhas de Deus naquele momento assumem que não são deuses, que não têm a verdade, que não são melhores ou maiores do que os outros e que Deus tem em suas mãos o reino, Dele é o poder e a glória. Jesus nos ensinou a orar.

O autor é pastor sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, com sede em Blumenau/SC



▷ FALA SINODAL 3

P. ALFREDO JORGE HAGSMA, Curitiba/PR

DEPENDÊNCIA

Lembro como se fosse hoje o dia em que peguei o meu filho no colo pela primeira vez. Ele havia acabado de nascer. Estava enrolado em panos e chorando tentava abrir os olhos. Aos poucos foi se acalmando, percebeu que estava sendo cuidado, senti segurança. Pensei comigo: que responsabilidade enorme é ser pai. Eu sabia que aquela pequena criança era totalmente dependente de sua mãe e de seu pai. Sem o cuidado, atenção e o amor de seus responsáveis certamente não sobreviveria.

Assim somos nós em relação a Deus, totalmente dependentes. A Sagrada Escritura em diversas passagens aponta para a nossa dependência absoluta em relação a Deus. O profeta Isaías 41.13, diz: “Porque eu, o SENHOR, seu Deus, o tomo pela mão direita e lhe digo: Não tenha medo, pois eu o ajudarei.” E no capítulo 40.11, afirma: “Como pastor, ele apascentará o seu rebanho; entre os seus braços recolherá os cordeirinhos e os carregará no colo...”

Temos um Deus que nos carrega no colo, tal qual um pai ou uma mãe. A nossa dependência é total. Nestes tempos adversos experimentamos o quanto isto é verdadeiro. As pessoas costumam expressar esta realidade com a frase: só por Deus.

Crianças quando crescem adquirem independência de seus responsáveis adquirindo um certo grau de autossuficiência em muitos aspectos da vida. No entanto, nós continuaremos dependentes de Deus por toda a vida. E neste sentido, o profeta Isaías 46.4, afirma: “Até a velhice de vocês eu serei o mesmo e ainda quando tiverem cabelos brancos eu os carregarei. Eu os fiz e eu os levarei; eu os carregarei e os salvarei.” Não tenha vergonha de confessar você também a sua dependência a Deus e Ele cuidará de você. Amém

O autor é Pastor Vice-Sinodal do Sínodo Paranapanema, com sede em Curitiba / PR 6372

▷ SÍNODO PARANAPANEMA

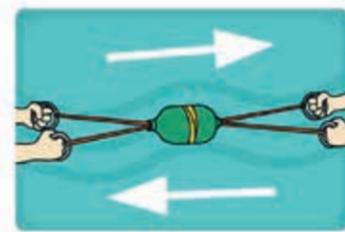
Paranapanema e Sudeste refletem sobre a Vai e Vem

P. ALFREDO JORGE HAGSMA, Curitiba

No dia 22 de junho, 54 ministros e ministras dos sínodos Paranapanema e Sudeste se encontraram pela plataforma Zoom para refletir sobre a Campanha Nacional de Ofertas para a Missão – a Vai e Vem.

A reflexão contou com a assessoria do pastor Olmiro Ribeiro Junior, secretário de Ação Comunitária da IECLB, que motivou a conversa a partir de uma brincadeira chamada Vai e Vem (veja ilustração).

O brinquedo é muito simples de ser feito e usado. Duas cordas passadas por duas garrafinhas pet são seguradas por duas pessoas pelas pontas com alças e, com movimentos de abrir e fechar os braços, se empurra o vai e vem de uma para a outra. É uma



brincadeira em que não existem ganhadores ou perdedores, mas um constante vai e vem.

Na campanha para a missão também não existem perdedores, mas muitos ganhadores. Pessoas sentem-se gratas por poderem participar da missão de Deus, comunidades e projetos missionários sentem-se agraciados por serem fortalecidos em sua caminhada. A grande ganhadora é a missão de Deus. Na brincadeira vai e vem, o segredo é saber abrir a mão na hora certa. Na Campanha Vai e Vem o segredo é abrir o coração para a missão de Deus.

Formação Cristã é prioridade em Lapa

P. AIRTON HERMANN LOEVE, Lapa/PR

A edificação da igreja consiste na atualização do que foi consumado por Deus em Jesus Cristo em nosso favor. Na Paróquia em Lapa/PR acontece continuamente a formação cristã de toda a comunidade, de tal modo que cada membro, pelo Espírito Santo, seja conformato pelo único e suficiente Remidor. Mais. Ciente de que podemos ser um ‘cemitério’ do evangelho, motivamos, das crianças às pessoas anciãs, o testemunho engajado, com boca e coração, de cada membro transluzido pelo Evangelho.

Verificamos como é difícil, mas também mortalmente necessária a pergunta ‘*quo vadis ecclesia*’ – para onde vais igreja? Neste espírito propiciamos formação cristã específica da comunidade, em três ênfases: Bíblia, Catecismos, Confissão de Augsburg. Aos poucos os frutos – graças a Deus! – estão des-

pontando no ‘solo’ (Mt 13.23). A igreja é concebida, formada, alimentada, gerada, educada, fortalecida, amada e servida somente pelo Evangelho. Em suma, toda a vida e substância da Igreja consiste na Palavra de Deus, conforme diz Cristo: “O homem vive de toda a palavra que procede da boca de Deus” – Mateus 4.4.



Primeiro sinal exterior da igreja, corpo de Cristo: *Onde ouves a palavra de Deus e vês que é pregada, crida, confessada e cumprida, aí não tenhas dúvida que... aí está uma verdadeira e santa Igreja Católica (Universal), ainda que seu número seja pequeno!* (Martim Lutero)

Projeto Almofadas do Coração abraça vítimas de câncer

DIVULGAÇÃO INTERNET

A Comunidade Bom Pastor de Curitiba junta-se ao Projeto Almofadas do Coração, que é um programa nacional de apoio às mulheres vítimas de câncer de mama



ELIZABETH FLEMMING, Curitiba

O Projeto Almofadas do Coração (PAC) existe desde 2016 e envolve mulheres não só da Comunidade Bom Pastor de Curitiba, mas também de outras instituições.

O PAC foi inspirado num projeto desenvolvido por uma enfermeira nos Estados Unidos e tem como objetivo principal confeccionar almofadas terapêuticas em formato de coração para mulheres vítimas do câncer de mama.

Ana Paula P. de Melo, coordenadora do grupo, relata com entusiasmo: “O trabalho só cresce e os resultados

abrangem, além de Curitiba e região, o Brasil como um todo. Neste tempo de pandemia a rotina mudou um pouco porque, além dos corações, também confeccionamos máscaras bucais de proteção para pacientes em tratamento quimio e radioterápico. E, a partir de solicitação da UTI do Hospital Erasto Gaertner, fizemos máscaras oculares para os pacientes lá internados. Se números ajudam, em 2020, por exemplo, foram em torno de 1.100 almofadas e 1.700 máscaras (bucalis e oculares). Dignidade e qualidade de vida, onde quer que estejamos, são princípios que regem nosso trabalho!”

Espiritualidade diaconal como tema de encontros on-line

ELIZABETH FLEMMING, Curitiba

A Coordenação Sinodal de Diaconia do Sínodo Paranapanema realizou, durante o primeiro semestre de 2021, três encontros on-line com o tema Espiritualidade Diaconal em Tempos de Crise. Com duas horas de duração, cada encontro teve a participação do diácono Vanderlei Boldt como palestrante, seguida de um tempo de diálogo, divulgação de ações diaconais que acontecem em cada uma das três regiões do sínodo e, não menos valiosos, testemunhos indivi-

duais sobre a importância da diaconia, em especial durante a pandemia.

Da realidade do trabalho na capelania hospitalar à fundamentação bíblica e teórica sobre diaconia, Vanderlei trouxe, na sua fala, reflexões que nos podem motivar e, movidos pela fé e pelo amor que Deus tem por nós, agir em prol do nosso irmão (cf. Mateus 25.35-40).

Momentos de meditação, realizados pelo P. Odair Braun e pela Pa. Rosane Pletsch, hinos inspirados na diaconia e vídeos com exemplos que se espalham pelo sínodo inteiro “costuraram” cada evento.

IMIGRAÇÃO XIV

Reforma, educação e imigração 1

Prof. Dr. JOÃO KLUG, Florianópolis/SC

Ao tratar da história da imigração alemã e da IECLB no sul do Brasil (em SC de modo especial), é necessário pensar no binômio igreja/escola.

Um dos pilares da Reforma, *Sola Scriptura* (Somente a Escritura) indica que a autoridade das escrituras devia ocupar lugar de destaque na vida do fiel. Se a bíblia é autoridade máxima e normeadora da vida, que os fiéis possam ler e compreender a bíblia. No início do século XVI, período da Reforma, a grande maioria da população era analfabeta. Como, então, ler a bíblia? Esta carência evidencia a necessidade de investimento maciço em escolas e professores. A escolaridade era, então, fundamental para esta nova religiosidade, pois trata-se de uma fase na qual a religião de imagens é substituída por uma religião de texto. Como uma religião de texto poderia sobreviver num mundo de analfabetos?

Lutero chama atenção para a necessidade de investir em escolas para que todas as crianças/jovens (não só os meninos) pudessem passar pelo processo de escolarização. Segundo ele, esse investimento deveria ser maior que o investimento em armas, defesa, pontes, muralhas e outras obras, pois a maior riqueza de uma cidade seria ter bons cidadãos, zelosos da ética, da justiça e o bem viver em comunidade. A partir dessa visão, a educação ganha grande impulso nas regiões onde a Reforma floresceu.

REFLEXOS – Em grande medida, a história da imigração alemã luterana no Brasil refletia esta realidade, especialmente no período compreendido entre 1850 e 1938. Nas colônias alemãs em Santa Catarina, as escolas foram fundamentais para a profissionalidade luterana. Era comum, enquanto as colônias alemãs iam sendo instaladas, a escola e não a igreja ser o primeiro “edifício” comunitário. A escola era espaço comunitário por excelência. Além das aulas, ali se discutia a vida da comunidade, as ações que deviam ser empreendidas para a melhoria da vida em comunidade – e aos domingos, a mesma escola servia como templo para os cultos.



Escola em Blumenau (1870) em imagem do arquivo de D. Pedro II

Nesse sentido, é lapidar a afirmação atribuída a Ottokar Doerffel, um dos líderes da comuna Dona Francisca (Joinville) em 1851: *Wo die schule fehlt kann die Kirche nichts machen* (“Onde falta a escola, a igreja não pode fazer nada”).

Essa íntima relação entre escola e igreja permite falar num comensalismo institucional, pois a escola beneficiava a igreja e esta beneficiava a escola. O que afetava uma, também repercutia na outra. *Kirchengemeinde* (Comunidade eclesial) e *Schulgemeinde* (Comunidade escolar) faziam parte da “paisagem” colonial em Santa Catarina. As duas instituições às vezes entravam em conflito e tensões nem sempre fáceis de resolver.

CRIAR ESCOLAS – É notório que muitos pastores enviados da Alemanha rapidamente perceberam que sua principal ação devia ser pedagógica, antes de ser teológica. Aqui, no cotidiano das colônias, se deparavam com um problema: uma espécie de embrutecimento, rudeza (*Stumpfheit*) que o meio aos poucos impunha, especialmente na segunda geração aqui nascida. Estes pastores preocupavam-se porque aos poucos se perdia um importante patrimônio cultural (*Kulturgüte*) e a “selvageria” poderia tomar conta no processo de construção de identidade.

Num texto publicado em 1916, o professor Nicolaus

Dechent, da Colônia Dona Francisca, afirmava: *Die deutsche Jugend der Kolonie verwildet* (a juventude da colônia vai se tornando selvagem).

Vários pastores, nos seus relatórios enviados à igreja na Alemanha, manifestavam que a ênfase do seu trabalho (*Schwerpunkt*) centrava-se na escolarização e, portanto, foram mais professores do que pastores. Tratava-se da clara constatação de que sem escola o indivíduo não estaria apto à leitura da Bíblia, do Catecismo e do Hinário e a fé evangélica luterana estaria fadada a morrer por inanição nas áreas coloniais no sul do Brasil.

CONFIRMAÇÃO E ESCOLA

– Exemplo disso ocorreu em Brusque (fundada em 1860), onde a primeira escola foi iniciativa do pastor Heinrich Sandreczky, na sua própria residência. Em sua autobiografia, Sandreczky afirma que “era necessário dar à juventude, além do ensino do catecismo, um espírito verdadeiramente evangélico. Planejei, assim, fundar uma escola da qual eu mesmo seria o professor”.

Menciona, ainda, que em 1867 um grupo de cinco pastores realizou o primeiro Sínodo Evangélico no Rio de Janeiro e que esse sínodo entendia como tarefa mais urgente a fundação de escolas.

Em 1870, Sandreczky chegou a tomar medidas que desagradava-

ram a comunidade por forçar a escolarização, pois o jovem só seria confirmado com 14 anos completos e ao menos três anos de escola. As fontes indicam que décadas mais tarde essa prática continuava em Brusque. Em 1923, por exemplo, quatro jovens não puderam ser confirmados, pois não atendiam o requisito de escolaridade mínima.

A mesma “pressão” se verificava no Rio Grande do Sul. Em 1925, o Departamento de Ensino do Sínodo Riograndense lançava a proposta de exigir quatro anos de escolaridade mínima para admitir o jovem no ensino confirmatório.

Em relatório datado de 1910, o Pastor Zoellner, enviado ao Brasil pelo Conselho Superior Eclesiástico de Berlim, apontava para a formação de professores como a mais urgente tarefa da igreja e sugeria que se criasse e se facilitasse um caminho entre docência e pastorado. Nesse sentido, sugere que professores com alguns anos de experiência e destaque pudessem estudar teologia na Alemanha e, no seu retorno, atuassem na supervisão de escolas no âmbito de suas comunidades.

PEDAGOGIA E TEOLOGIA

Em resumo, a ideia era de que pedagogia e teologia pudessem caminhar *pari passu*. Havia uma forte convicção de que a fé evangélica luterana no Brasil seria tanto mais promissora quanto maior fosse a aproximação entre discurso teológico e ação pedagógica. Nas colônias, a teologia devia afastar-se do discurso filosófico e aproximar-se da pedagogia, pois a realidade demandava esta postura.

As escolas comunitárias atreladas à igreja podem ser vistas como uma resposta aos desafios de seu tempo. Foi um modelo que respondeu às necessidades educacionais da sua época, suprimindo a quase total ausência do estado na área da educação. Tinham legitimidade, pois eram patrimônio da comunidade e não um corpo estranho imposto por burocratas alheios à realidade concreta das colônias.

O autor é professor do Programa de Pós Graduação em História da UFSC e reside em Florianópolis/SC



Alunos e professores da escola alemã em Pomerode

GALO VERDE

PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL DA IGREJA
WWW.GALOVERDE.ORG.BR



DEUS E NÓS NA CRIAÇÃO

Em tempos de pandemia vivemos em uma profunda crise sanitária e ambiental em virtude da exploração econômica indiscriminada da criação de Deus. A economia de mercado promete o enriquecimento material como condição para se conseguir chegar à felicidade. A cultura de excessos não é gentil com as dádivas de Deus.

Evitar o desperdício de comida, água e bens de consumo é uma forma de confessar que o mundo é de Deus. O mercado cria insatisfações, que são preenchidas com a compra de produtos supérfluos.

O problema ambiental tem sua origem em questões profundamente espirituais. A busca da felicidade nas promessas dos bens de consumo enche-nos de coisas fúteis e, ao mesmo tempo, esvazia nossas mentes e corações. A publicidade agressiva gera necessidades e a comparação com outros. Aponta para aqueles que compraram a felicidade com determinado produto, despertando inveja e cobiça. Não se está mais centrado no caráter da pessoa, mas nas joias que usa, no carro que dirige, nas roupas que traja. O sentido da existência está no ter e no ser visto e invejado.

A partir do momento que o cristão vive da realidade de que Deus amou o universo, ele pode viver em gratidão pelo que tem. Não somos mais determinados por ganância e inveja, mas pelo cuidado e pela alegria com a criação de Deus.

O encantamento com a bondade de Deus acontece pelos olhos da fé. O mesmo Deus que nos fez justos por meio de Cristo é aquele que nos incumbe de pregar o evangelho e de cuidar da criação. A preservação da criação é uma ordem de Deus, resumida nos dez mandamentos, para que a vida seja possível e para que o evangelho tenha acolhida. A pessoa que pertence a Jesus também coloca o seu corpo a serviço de Deus, que é o criador e o mantenedor da vida, pois o corpo é o templo do Espírito Santo.

Prof. Dr. EULER WESTPHAL, é professor na FLT e na UNIVILLE e ativista do Galo Verde.

▷ INCLUSÃO

O Estatuto da Pessoa com Deficiência e a igreja



Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, cerca de 45 milhões de pessoas têm algum tipo de deficiência; quase 25% da população brasileira. Lembramos que a deficiência não é algo atual, é um contexto que já vem desde as culturas antigas e elas podem ser de ordem congênita (nascimento) ou adquiridas ao longo da vida.

A Lei Nº 13.146/06.07.2015 institui o Estatuto da Pessoa com Deficiência que, no art. 2º, considera pessoa com deficiên-

cia quem tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

A lei contempla procedimentos de acessibilidade e de tecnologia assistida, para ampliar a inclusão social dessas pessoas. Também busca a igualdade e a não discriminação, atendimento humanitário acessível e o direito

fundamental a saúde, reabilitação, educação, moradia, trabalho, assistência e previdência social, turismo, lazer, mobilidade; e acesso à comunicação, participação política, tecnologia assistida e justiça.

Como comunidades, é importante que propiciemos condições para que as pessoas com deficiência sejam ativas e proativas na sociedade. Tal abordagem gera maior autonomia e liberdade de escolha, incluindo a participação em atividades cotidianas.

Enquanto indivíduos, cada um tem sua subjetividade, o que nos ajuda a compreender que todos temos desafios, independente da condição física ou mental. Compreender e entender contribui para a saúde mental, pois gera atitudes empáticas que contribuem para um maior equilíbrio das emoções, diminuem conflitos e estresse, e fortalecem relações interpessoais e acolhimentos.

Artigo produzido em colaboração por Julia Cristina Lehm, assistente social; Lisiane Cunha, psicóloga; e Vilma Linda Reinhar, ministra diaconal. Veja mais informações à página 16



Conheça o Estatuto da Pessoa com Deficiência na íntegra pelo QR ao lado

▷ COMUNHÃO MARTIM LUTERO

O Caminho intermedeia ações de amor

Dona Ruth Chagas, de 86 anos, moradora de Florianópolis/SC, leu no jornal *O Caminho* sobre o trabalho diaconal que a Comunhão Martim Lutero - CML realiza com crianças na comunidade Vila Jensen, em Blumenau/SC. Inspirada por esta notícia, resolveu tricotar toucas de lã e cachecóis para serem distribuídos às crianças. Ao todo, em poucos dias, Ruth

confeccionou mais de 40 toucas e mais de 10 cachecóis, que foram enviados ao pastor Roni Balz, coordenador do projeto, para entregar às crianças. O gesto trouxe grande alegria e aqueceu um pouco as crianças neste tempo de inverno. Dona Ruth mora sozinha, ao lado da filha, e há vários anos vem distribuindo esses gestos de amor: toucas de lã e cachecóis para crianças e famílias carentes.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Toucas e cachecóis foram confeccionados por Ruth Chagas

Prestigie nosso
Super Bazar
28.ago.2021
das 10 às 16h

Rua Walter Weege, s/nr
Centro - Campo Alegre/SC

Assim, você
estará ajudando
a concluir
nossas
instalações!



www.facebook.com/camposverdejanter
www.camposverdejanter.org
(48) 9 8824-7767

Regras do Evento: 12/08/2021



▷ BODAS DE DIAMANTE

Foi com muita alegria que a família Bartmann de Maringá celebrou, no dia 15.07.2021, as Bodas de Diamante de seus pais e avós **EURICO ARTUR BARTMANN E ELFRIDE ELISABETH HESSE BARTMANN**. A cerimônia celebrada pela ministra e pelo ministro de Maringá foi em casa. Foram compartilhados muitos momentos desta caminhada, sobre como o amor os uniu, fortaleceu e os fez felizes. Em uma de suas poesias sobre a vida conjugal e familiar, reunidas no livro "Amor Perfeito", Elfride expressa exatamente isso: "Amar é abraçarmos. É dizer obrigado a Deus". E assim foi na celebração das bodas, na festa do amor e da alegria. A família estava reunida, feliz e agradecida. Muitas orações de gratidão a Deus por todo o cuidado, proteção e auxílio recebidos e muitos pedidos a Deus para que Ele siga alegrando-os com a sua presença e fortalecendo-os na esperança e na fé. De forma sucinta, o que marca esta trajetória e o legado que fica para quem participou das bodas e conhece o casal é: "Queridos amigos, amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus. Quem ama é filho de Deus e conhece a Deus. Quem não ama não o conhece, pois Deus é amor" (Jo 4.7).

GALO VERDE

Seis dias de festa pelos 60 anos do Parque S. Joaquim



P. EVANDRO MEURER

Imagine você ter um amigo que vai completar 60 anos. Você resolve fazer uma festinha surpresa. Chama e reúne outras amigas e amigos para planejar tudo. Quando você se dá conta, 29 pessoas de diversos estados do Brasil já estão com você pensando e planejando tudo. A “festinha” de aniversário se transforma em uma semana de atividades onde você consegue demonstrar àquele amigo o seu valor, a sua

importância, mas também ajudá-lo a enfrentar as ameaças da vida. Assim foi o que aconteceu com o Galo Verde em relação aos 60 anos do Parque Nacional de São Joaquim.

Em março decidimos chamar outras entidades e ambientalistas para formar a Rede Amigas e Amigos do Parque Nacional de São Joaquim. Ao todo foram 14 entidades e 29 pessoas que se uniram à tarefa. O resultado do planejamento foi seis dias de muita reflexão, diálogos, entrevistas, lives, mobilização, logo

comemorativa e muita “mídia” para o aniversariante.

A abertura se deu com o lançamento de um vídeo comemorativo. Depois, de 6 a 9 de julho, se seguiram eventos virtuais temáticos: Plano de Uso Público; Pesquisa e Novas Descobertas da Ciência; Importância, Ameaças e Desafios; Riquezas Naturais e Pressão para Redução do Parque; Criação e Gestão de Unidades de Conservação; Mistérios e Lendas; Educação Ambiental e Consolidação do Parque; Ecoturismo, Turismo de Natureza, Aventura e Contemplação.

O Cânion do Funil, ícone do Parque, ganhou destaque especial. Uma live só pra ele e uma única atividade presencial (sem público, com cobertura de TV). No dia do aniversário do Parque, 6 de julho, houve escalada e *highline* (pessoas caminharam sobre uma fita de uma ponta do cânion a outra), em reportagem que foi ao ar no Fantástico de 18 de julho.

Johannes Gerlach, coordenador do Galo Verde, ao final de tudo, expressou: “Agradeço aos bons lutadores e às boas lutadoras, que fizeram um excelente trabalho nestes três meses. Foi um “início”, mas o caminho pesado ainda está pela frente.”



Aproxime a câmera do seu celular do QR Code ao lado e veja a programação

REDE AMIGAS E AMIGOS DO PARQUE NACIONAL DE SÃO JOAQUIM

A Rede é uma ação colaborativa que uniu ativistas e organizações locais, e de outras regiões do Brasil, com o objetivo de, coletivamente, realizar uma grande campanha de valorização e cuidado do Parque Nacional de São Joaquim que neste ano completa 60 anos.



As placas desenharam a marca IECLB no telhado da Comunidade

MEIO AMBIENTE

Comunidade de Pelotas investe em energia solar

P. GLEIDSON FRITSCH E
Pa. BEATRIZ HAACKE, Pelotas/RS

O Planejamento Missionário da Comunidade São Lucas em Pelotas/RS prevê ações de cuidado com a criação. A instalação de um sistema para produção de energia solar é uma delas. Em 8 de julho, o sistema foi instalado.

A motivação foi o cuidado com a criação de Deus (energia limpa e de fonte inesgotável), a sustentabilidade (custo e impacto ambiental muito menores) e a intenção de que essa atitude inspire e motive mais pessoas, instituições e comunidades a planejarem ações semelhantes.

O investimento foi de 50 mil reais, da contribuição regular de membros. Em cinco anos, a redução de valor nas contas mensais de energia irá ressarcir o investimento. O sistema tem projeção de funcionamento de 35 anos. Após 30 anos, a energia produzida diminui devido ao desgaste das

placas. Mas a economia terá sido de 250 mil reais para investir em projetos missionários.

A energia gerada suprirá o consumo de diversos imóveis da paróquia, já que as contas de energia deles constam no CNPJ da Comunidade. As contas de energia não vão zerar. Permanecerão as taxas mínimas e de uso da rede. A redução do valor é estimada em 85%.

O ressarcimento que a Comunidade receberá do casal de pastores e do estagiário ou PPHMista da energia consumida nas residências integrará um fundo permanente de depreciação e substituição do sistema.

A produção deve exceder em 25% o consumo, já prevendo que um dia haverá um veículo elétrico para o trabalho ministerial. Algo distante? Talvez. Mas, isso não nos impede de planejar e sonhar. As 28 placas foram instaladas formando uma grande sigla “IECLB”, no telhado do salão.



Abra uma conta com a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil.

Somos o Sicredi e fazemos juntos todos os produtos e serviços que você quer e precisa, com taxas justas e de um jeito mais simples e próximo.

Poupança • Investimentos • Crédito • Cartões • Seguros • Consórcios • Previdência

Visite uma agência Sicredi.

Acesse e saiba mais: sicredi.com.br

SAC 0800 724 7220 | Deficientes Auditivos ou de Fala: 0800 724 0525. Ouvidoria 0800 646 2519.



ENSINO CONFIRMATÓRIO

Lições de um cemitério



Jovens do Ensino Confirmatório falaram sobre história, meio ambiente, vida e ressurreição no cemitério

Pa. MARLI SEIBERT HELLOWIG,
Jaraguá do Sul/SC

No dia 13 de julho, as confirmandas e os confirmandos foram conduzidos a um passeio pelo cemitério do Rio da Luz I, na Barra do Rio Cerro, em Jaraguá do Sul/SC. Este cemitério tem uma parte antiga e uma parte nova. Na parte antiga, o grupo de adolescentes procurou o túmulo mais antigo que se podia encontrar. Após muito buscar, encontraram um túmulo que marca a data do sepultamento no ano de 1903.

Mas há túmulos ainda mais antigos, caídos e/ou danificados pelo tempo, onde não

é mais possível identificar os nomes ou as datas. As confirmandas e os confirmandos lamentaram, e a pastora Marli refletiu com eles e elas sobre a necessidade de todos cuidarem dos túmulos de seus familiares e antepassados, honrando e respeitando suas histórias e seu passado.

O grupo também foi conduzido para o lado do cemitério com sepulturas mais recentes. Ali foi percebida a necessidade de familiares retirarem as flores de plástico antigas, que estavam espalhadas sobre os túmulos, e levarem-nas ao local destinado para descarte.

O grupo verificou também que, em quase todas as sepultu-

ras, está presente o símbolo da cruz e da Bíblia. Foi então que a pastora convidou as turmas para o estudo do tema “Morte e Ressurreição”. Esta também foi a hora de consolar jovens que expressaram saudades e tristeza pela perda de familiares sepultados ali.

Como pessoas cristãs, cremos na ressurreição. Então, mesmo que a sepultura fala da morte, a cruz leva à esperança da ressurreição. Assim sendo, a morte não é o fim. Cremos que a vida tem a última palavra. Esta é a promessa de Jesus Cristo: “*Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá*” (João 11.25).

COMUNIDADES

Igreja histórica de Blumenau inicia restauro

TOBIAS MATHIES, Blumenau/SC

A Comunidade Luterana de Blumenau Centro assinou contrato com a Construtora Hahne para o início do restauro da Igreja do Espírito Santo, no centro histórico de Blumenau/SC. O ato ocorreu em uma cerimônia no dia 6 de julho. Os reparos devem começar imediatamente, com a montagem do canteiro de obras.

Na primeira etapa, os trabalhos vão se concentrar no telhado e na torre da edificação, que tem 144 anos de história. Antes disso, o órgão de tubos da igreja será desmontado e guardado para evitar danos e posterior restauração.

Os dois grandes vitrais que estão ao lado do altar serão recuperados. Eles estão abaulados e correm o risco de ter os vidros quebrados. Os vitrais serão desmontados e as peças levadas para o Rio de Janeiro, onde serão recuperadas.

O pastor Milton Jandrey informa que a segunda etapa abrangerá obras na parte externa e interna do templo e que o serviço é necessário para preservar as características originais da edificação e garantir a segurança de membros e visitantes.

Durante as obras da primeira fase, a igreja permane-

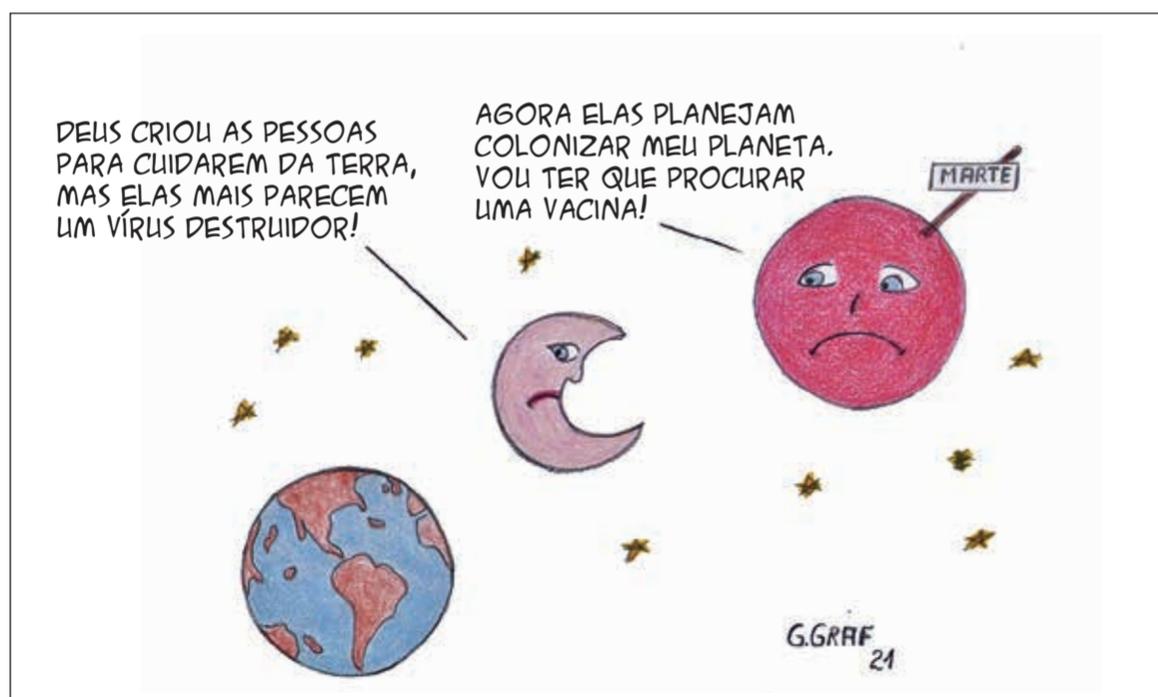
cerá fechada por, pelo menos, cinco meses. Nesse período, as celebrações serão realizadas no salão paroquial, que recebeu melhorias para reunir a comunidade em cultos.

Patrimônio histórico – A Igreja do Espírito Santo é tombada desde 2007 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e pela Fundação Catarinense de Cultura desde 2002. É parte importante do patrimônio histórico nacional e estadual, além de ser uma das mais belas edificações erguidas no período colonial de Blumenau. A igreja de estilo neogótico, com planta octogonal, foi projetada pelo arquiteto Henrich Krohberger.

O projeto de restauro foi elaborado pela arquiteta Rosália Wal e tem aprovação da Lei Nacional de Incentivo à Cultura. Por meio dela empresas podem doar parte do imposto de renda devido para que a igreja seja recuperada.

Doações – A Comunidade Luterana está autorizada a arrecadar até R\$ 4,3 milhões por meio da lei de incentivo. Já foram arrecadados R\$ 2,5 milhões. A comunidade também se organizou para promover uma campanha de arrecadação com os membros.

FÉ & HUMOR



O início das obras foi marcado por cerimônia no dia 6 de julho

► FEDERAÇÃO LUTERANA MUNDIAL

Delegação da FLM é recebida em audiência pelo Papa no Vaticano

O Papa Francisco recebeu em audiência no Vaticano, na sexta-feira, 25 de junho, uma delegação da Federação Luterana Mundial. O Pontífice recordou sua visita a Lund, cidade onde a Federação foi fundada, no âmbito de sua viagem apostólica à Suécia, em 2016: “Naquela inesquecível etapa ecumênica, experimentamos a força evangélica da reconciliação, atestando que através do diálogo e do testemunho compartilhado não somos mais estranhos. Não mais estranhos, mas irmãos”, frisou o Papa.

Ao lembrar da Confissão de Augsburgo-CA, o Papa disse que a mesma ajuda católicos e luteranos a confessar juntos o que têm em comum na fé, lembrando das palavras do apóstolo Paulo aos Efésios: “Um só corpo, [...] um só batismo. Um só Deus”.

Segundo o Papa, “a crescente superação das divisões, a cura progressiva da memória, a colaboração reconciliada e fraterna entre nós encontra seu fundamento no único batismo para a remissão dos pecados”. Para ele, “o ecumenismo não é um exercício de diplomacia eclesial, mas um caminho de graça. Ele não se apoia em mediações e acordos humanos, mas na graça de Deus, que purifica a memória e o coração, vence a rigidez e se orienta para



O Papa Francisco recebeu a delegação da FLM liderada pelo seu presidente, arcebispo Panti Filibus Musa

uma comunhão renovada: não para acordos diminutivos ou sincretismos conciliantes, mas para uma unidade reconciliada nas diferenças”.

“Quando sentimos dor pela divisão dos cristãos, aproximamo-nos do que Jesus experimenta”, entende o Papa. “Também nós vivemos uma certa paixão: por um lado, o sofrimento porque ainda não é possível nos reunirmos em torno do mesmo altar; de outro, o ardor em servir à causa da unidade pela qual o Senhor rezou e ofereceu sua vida.

Por fim, o Papa exortou a prosseguir “com paixão no caminho do conflito à co-

munhão”. A próxima etapa será compreender os estreitos laços entre Igreja, Ministério e Eucaristia. Será importante olhar com humildade espiritual e teológica para as circunstâncias que levaram às divisões, confiando que embora seja impossível anular os tristes acontecimentos do passado, é possível relê-los dentro de uma história reconciliada.

“Queridos irmãos e irmãs, o percurso que vai do conflito à comunhão não é fácil, mas não estamos sozinhos: Cristo nos acompanha”, saudou o pontífice.

As palavras do Papa Francisco foram precedidas

pelas do arcebispo Panti Filibus Musa, presidente da FLM. “Para nós a reconciliação tem um rosto: Jesus Cristo, e com Jesus o rosto do nosso próximo. O amor de Deus nos orienta para o próximo, a fé se torna ativa no amor. No encontro com os pobres e com os esquecidos e explorados pelo mundo, descobrimos que Cristo vem ao nosso encontro, nos alcança e nos torna uma só coisa. Luteranos e católicos procuram compreender hoje, globalmente, como viver a vontade de Deus que nos torna um”. Musa foi eleito presidente da FLM no ano de 2017.

► NOSSOS HINOS

P. NORIVAL MUELLER
BLUMENAU / SC



VASO NOVO / 33

A gente se admira quando observa um oleiro. Só com as mãos transforma uma pelota de argila em um belo e útil vaso. É uma daquelas cenas que prendem os olhos. Não conseguimos parar de olhar. No início até duvidamos da sua habilidade. Mas, aos poucos, vamos admitindo que ele conseguirá. E nos decepcionamos quando o oleiro não está satisfeito com seu trabalho. Quando ele percebe que o vaso não ficará bom, resolve recomeçar tudo do zero. O Profeta Jeremias (cap. 18) usa o exemplo do oleiro para falar ao Povo de Deus: O povo é o barro e Deus, o oleiro.

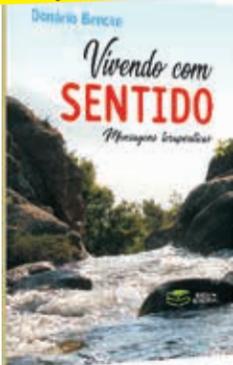
O Pastor Nilton Tuller (Mantinópolis/SP, 1939) se utilizou desse exemplo para compor a canção “Vaso Novo”. Tuller é formado em Teologia pelo Instituto Bíblico João Calvino, onde estudou de 1960 a 1966. Foi pastor da Igreja Presbiteriana Independente Renovada. E Presidente Provisório da Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil, de julho de 1974 a 8 de janeiro de 1975, quando houve a fusão oficial dos dois grupos Presbiterianos (IPIR e ICP), sendo um dos pioneiros desta denominação. Atualmente, reside em Maringá/PR e é presidente nacional da Casa de Oração para Todos os Povos, conhecida como MOLIVI – Movimento de Libertação de Vidas, que há anos se dedica a auxiliar pessoas, especialmente jovens, na luta contra a dependência química.



Editora
SINODAL

Boa leitura!

Lançamento!



Vivendo com sentido

Este livro apresenta 40 mensagens terapêuticas, num diálogo entre a teologia e a psicologia, sobre temas diversos: medo, vocação, superstição, família, sexualidade, liberdade e limites, depressão, paz, reino de Deus e outros. O objetivo é estimular a reflexão a partir da Palavra de Deus, por isso o autor indica várias citações bíblicas. Viva com sentido e seja feliz!

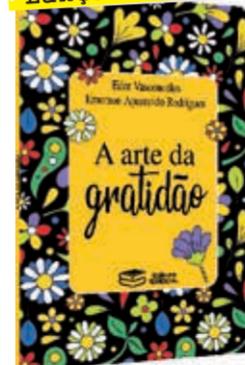
Lançamento!



Janelas da esperança no ritmo do mundo

Através das Janelas da Esperança no Ritmo do Mundo você é desafiado, desafiada a vivenciar sementes de transformação e de ação. Este livro oferece 77 reflexões sobre assuntos diversos, divididos em nove temáticas: datas, teologia, sociedade, igreja, liberdade, espiritualidade, ecologia, comunicação e ecumenismo.

Lançamento!



A arte da gratidão

Agradecer é uma necessidade, uma obrigação ou um dom? Como explicar que algumas pessoas vivem em estado de gratidão e outras têm dificuldade em ser gratas, preferindo viver em lamúrias? A arte da gratidão apresenta 16 capítulos e em cada um deles os autores convidam a refletir sobre a gratidão como uma arte diária. Cada capítulo termina com uma oração de gratidão e um versículo bíblico. Deixe-se inspirar pela arte da gratidão, despertando o encantamento pela beleza da vida!

SEMANA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

A IECLB e o processo de inclusão

A IECLB tem abordado a questão da deficiência desde o final dos anos 1950, por inquietudes de lideranças comunitárias e instituições diaconais. Desde 1988, o Departamento de Diaconia impulsiona e orienta a reflexão e a ação. O 17º Concílio da IECLB (Três de Maio/RS, 1990) aprovou cinco monções relacionadas ao tema na igreja: 1) Semana Nacional; 2) Prevenção; 3) Coordenadoria Nacional; 4) Educação especial integrada; 5) Barreiras arquitetônicas.

Os desdobramentos ainda são vivenciados na igreja. A criação da coordenação nacional junto ao Departamento de Diaconia faz da IECLB uma referência para as demais igrejas no País, ao promover reflexão através de cursos e seminários, e elaborar materiais. A moção das barreiras arquitetônicas foi retomada no Concílio de 2010, bem como a recomendação da acessibilidade na comunicação.

Passamos por várias fases, ênfases, reflexões e compreensão. Modificamos nomenclaturas e abordagens. A inclusão quer ser vivida. Na Bíblia há diversas referências. É preciso ler com os óculos da diaconia e da inclusão. Que as ações comunitárias e das instituições diaconais observem o lema do movimento mundial das pessoas com deficiência: “Nada sobre nós sem nós”.

Artigo produzido em colaboração por Julia Cristina Lehm, Assistente social; Lisiane Cunha, Psicóloga; e Vilma Linda Reinar, Ministra Diaconal. Veja mais informações à página 12



DIVULGAÇÃO INTERNET

A SEMANA NACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA É LEI

A Lei 13.585 de 27/12/2017 instituiu a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltiplas a ser comemorada de 21 a 28 de agosto a cada ano. A criação dessa semana quer promover uma maior conscientização da inclusão social, educacional, de saúde e no trabalho.

A ONU alerta que 80% das pessoas que vivem com alguma deficiência residem nos países em desenvolvimento. No total, 150 milhões de crianças menores de 18 anos têm alguma deficiência, segundo o UNICEF. Ter alguma deficiência aumenta o custo de vida em cerca de um terço da renda, em média. Completar a escola primária também é um desafio maior para as crianças com deficiência: enquanto

60% dessas crianças completam essa etapa dos estudos nos países desenvolvidos, apenas 45% (meninos) e 32% (meninas) completam o ensino fundamental nos países em desenvolvimento. Mais de 50% das pessoas com deficiência não conseguem pagar por serviços de saúde. Quase 24% da população brasileira é composta por pessoas que possuem algum tipo de deficiência. De acordo com o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil possui 45 milhões de Pessoas com Deficiência.

A IECLB tem uma programação específica para a Semana da Pessoa com Deficiência, elaborada pelo Departamento de Diaconia. O material será disponibilizado no Portal Luteranos em agosto. Fique atento/a!

MEDITAÇÃO



P. NILTON
GIESE,
Curitiba/PR

“Ó Senhor, olha para o que está acontecendo com a gente. Escuta todas as coisas.”

2 REIS 19.16

O rei Ezequias recorre a Deus num momento de extrema dificuldade. O poderoso exército assírio cercou a cidade de Jerusalém e ameaça invadi-la. Era um exército enorme, que já havia arrasado vários lugares antes de chegar a Jerusalém. O rei havia recebido um ultimato dos generais assírios para que se rendesse, pois nem mesmo Deus poderia livrar o rei de Judá.

O rei Ezequias vai até o templo, coloca a carta com o ultimato sobre o altar e diz: Ó Senhor, olha para o que está acontecendo com a

gente. Escuta todas as coisas (2 Rs 19,16). O profeta Isaías vai falar com o rei para lhe dizer: *Quanto ao que me pediste acerca de Senaqueribe, rei da Assíria, eu te ouvi e te livrarei dos assírios* (2 Rs 19.20-37).

Colocar tudo nas mãos de Deus. Quantas vezes isso já aconteceu conosco? Talvez uma doença na família, uma dificuldade no relacionamento familiar e até mesmo o desespero diante da sustentabilidade. Quantas vezes os nossos esforços parecem não ser suficientes?

Assim como o rei Ezequias, precisamos continuar resistindo. É na resistência que acontece a ação de Deus. O poderoso exército assírio foi derrotado por conflitos internos e pela ação do anjo de Deus.

A Bíblia diz para nós 365 vezes: não tenham medo. Não importa o que você tenha que enfrentar. Continue lutando. A vida é assim mesmo. É da fé em Deus que vem a nossa força para fazer o bem. E lembre-se das palavras de Jesus: *Venham a mim todos vocês que estão cansados de carregar suas pesadas cargas e eu lhes darei descanso* (Mt 11.18). Amém.